



PREFEITURA MUNICIPAL AGUDOS

LEI Nº3.817 DE 28 DE MARÇO DE 2008
De Autoria dos Vereadores Lidinalva
Alves Ruela (Nalva da Saúde) PP e
Nelson Assad Ayub (PP).

"QUE DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA E DOS DIREITOS DA MULHER".

O Prefeito Municipal de Agudos - Estado de São Paulo - **JOSÉ CARLOS OCTAVIANI** - no uso de suas atribuições legais;

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

CAPÍTULO I

DA CONSTITUIÇÃO, DOS OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER.

Artigo 1º. Fica criado, no âmbito do Município de Agudos - Estado de São Paulo, o CMDM - CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER.

Artigo 2º. O Conselho tem como objetivos: deliberar, normatizar, fiscalizar e executar políticas relativas aos direitos da mulher.

Artigo 3º. O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher será um centro permanente de debates entre os vários setores da sociedade.

Artigo 4º. A autonomia do Conselho se exercerá nos limites da legislação em vigor e do compromisso com a democratização das relações sociais.

Artigo 5º. São atribuições e competência do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher:

- I** Fiscalizar cumprimento de leis, federal, estadual e municipal, que atendam aos interesses das mulheres;
- II** Formular diretrizes e promover atividades que objetivem a defesa dos direitos da mulher, a eliminação das discriminações, e a sua plena integração na vida sócio-econômica, política e cultural;
- III** Desenvolver programas que visem à participação da mulher em todos os campos de atividades;
- IV** Acompanhar a elaboração de programas de governo em questões relativas à mulher;
- V** Dar pareceres sobre projetos de lei relativos à questão da mulher quer seja de iniciativa do Executivo ou do Legislativo;



PREFEITURA MUNICIPAL AGUDOS

- VI** Sugerir ao Poder Executivo e à Câmara Municipal a elaboração de projetos de lei que visem assegurar ou ampliar os direitos da mulher;
- VII** Estabelecer intercâmbios com entidades afins;
- VIII** Criar comissões especializadas ou grupos de trabalho para promover estudos, elaborar projetos, fornecer subsídios ou sugestões para apreciação pelo Conselho, em período de tempo previamente fixado;
- IX** Deliberar, estabelecer diretrizes de funcionamento, critérios gerais relativos à organização e funcionamento do Abrigo de Mulheres e sua relação com a comunidade;
- X** Definir critérios para a realização de concurso público para a contratação de funcionários e técnicos do Abrigo de Mulheres;

CAPÍTULO II

DA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

- Artigo 6º.** O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher será composto por representantes dos vários segmentos da nossa sociedade que mantenham em seu quadro de associados e em suas atividades, a participação efetiva de mulheres.
- § 1º.** A efetiva constituição do CMDM - Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, será de competência exclusiva do Chefe do Poder Executivo Municipal, a quem caberá a indicação das entidades participantes.
- § 2º.** O Prefeito Municipal, obrigatoriamente, indicará as entidades representativas participantes no prazo improrrogável de 90 (noventa) dias, contados da aprovação desta Lei, mediante Decreto.
- § 3º.** Será facultada a integração de novas entidades ao CMDM, mediante indicação de uma de suas conselheiras e aprovação de 2/3 do total de seus membros.

CAPÍTULO III

DA ELEIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

- Artigo 7º.** As conselheiras serão indicadas por suas entidades representativas;
- § Único.** A designação de membros do Conselho deverá considerar e comprovar sua atuação na área dos Direitos da Mulher.
- Artigo 8º.** A Presidente, Vice-Presidente e Secretária Geral do Conselho serão escolhidas entre seus pares, em eleição direta e voto secreto.
- Artigo 9º** A função de conselheira do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher não será remunerada.
- Artigo 10** O mandato de conselheira será de 2 (dois) anos.



PREFEITURA MUNICIPAL AGUDOS

§ Único. Cada conselheira somente poderá ocupar o mandato por duas gestões ininterruptas.

CAPÍTULO IV

DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS.

Artigo 11 As reuniões ordinárias do Conselho terão periodicidade mensal, com calendário anual de reuniões já marcadas antecipadamente, no ato da posse.

Artigo 12 As reuniões serão presididas pela presidente eleita pelo conselho.

§ Único. Na ausência da Presidente, esta será substituída pela Vice-Presidente e pela Secretária Geral, sucessivamente.

Artigo 13 As conselheiras titulares terão sempre direito a voz e voto.

Artigo 14 As conselheiras suplentes poderão participar das reuniões com direito a voz.

Artigo 15 A conselheira suplente somente terá direito a voto quando estiver substituindo conselheira efetiva.

Artigo 16 O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher poderá se reunir a qualquer época em caráter extraordinário, mediante convocação por escrito:

I Pela Presidente do Conselho;

II Por 1/3 das conselheiras efetivas e requerimento dirigido a presidente, especificando os motivos da convocação.

§ 1º. A convocação por escrito, de que trata este artigo, deverá chegar individualmente a cada uma das conselheiras efetivas ou suplentes, no mínimo 48 (quarenta e oito) horas antes da reunião, que comprovará o seu recebimento.

§ 2º. A reunião extraordinária do Conselho se fará sempre segundo a pauta pura a qual foi convocada e que deverá constar da carta convocatória.

Artigo 17 - A conselheira efetiva que faltar a duas reuniões seguidas, sem justificativa por escrito, deverá ser substituída por uma suplente mediante exoneração e convocação por escrito pela presidente.

Parágrafo Único - No caso de reincidência, a entidade será eliminada do CMDM por aprovação de 2/3 de seus membros.

Artigo 18 - O Conselho deverá ter sempre a pauta de cada reunião discutida e aprovada no início da mesma, e suas deliberações deverão constar de ata lavrada em livro próprio.

Parágrafo Único - As atas das reuniões deverão estar sempre à disposição das conselheiras.



PREFEITURA MUNICIPAL AGUDOS

Artigo 19 - Qualquer membro do Conselho poderá elaborar propostas ou fornecer sugestões, devidamente arrazoadas, a ser objeto de apreciação e aprovação por maioria simples de seus pares.

Artigo 20 - As reuniões serão realizadas em primeira convocação, com a presença de maioria absoluta dos membros do Conselho ou em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, com qualquer quorum.

Artigo 21 - As deliberações do Conselho deverão ir a voto, desde que esteja presentes a maioria absoluta dos conselheiros.

- § 1º. Na ausência de conselheiros efetivos, assumirá, com direito a voto, igual número de suplentes.
- § 2º. Não serão permitidos votos por procuração.
- § 3º. Não será permitida a acumulação de votos, tendo cada conselheiro, direito a voto, individual.
- § 4º. Em caso de empate, cabe ao presidente do Conselho exercer o voto de desempate.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 22. Cabe ao Conselho Municipal dos Direitos da Mulher a elaboração de seu regimento interno.

Artigo 23 Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Agudos, 27 de março de 2.008.


JOSÉ CARLOS OCTAVIANI
Prefeito Municipal